



**RELATÓRIO**

**ELEIÇÕES MUNICIPAIS  
E  
CANTONAIAS FRANCESAS**

**11 de Março 2001 (1ª volta)**



## I

Tendo presente que em 11 de Março se iria realizar, em França, a 1ª volta das eleições municipais e cantonais e numa altura em que se debatia, em Portugal, a eventualidade de introduzir profundas alterações ao modo de eleição e correlativo funcionamento dos municípios, a Comissão Nacional de Eleições, na sua reunião plenária de 14 de Fevereiro de 2001, deliberou que revestiria o maior interesse contactar de perto com um sistema eleitoral bem diferente do nosso, interesse acrescido pela circunstância de, pela primeira vez nas eleições municipais francesas, o universo eleitoral quer a nível da capacidade eleitoral activa quer passiva, abranger os cidadãos eleitores da União Europeia recenseados em França, donde se destacava a comunidade portuguesa.

Nesse sentido, a Comissão deu conhecimento ao Secretário-Geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal da pretensão manifestada pelo seu plenário, solicitando-lhe os melhores ofícios no sentido de este órgão contactar as entidades organizadoras das mencionadas eleições a fim de lhe ser explicado quais as circunstâncias em que o acto iria decorrer (universo eleitoral, tipo de campanha, modo de votar, fiscalização, apuramento final) e também que tivesse oportunidade de assistir, durante alguns momentos, ao exercício de voto em uma qualquer das assembleias de voto.

### **A delegação da CNE foi composta pelos:**

- Presidente da Comissão Nacional de Eleições, Senhor Juíz Conselheiro António de Sousa Guedes;
- Vice Presidente da Comissão Nacional de Eleições, Sra. Dra. Ana Maria da Glória Serrano;
- Três outros membros da Comissão Nacional de Eleições, Srs. Drs. Jorge Miguéis, Manuela Cunha e João Luís Mota de Campos;
- Coadjuvados pelo Secretário da Comissão Nacional de Eleições, Sra. Dra. Maria de Fátima Abrantes Mendes.



## II

### Sistema Eleitoral Vigente (sinopse)

Concentrando a atenção nas eleições municipais da cidade de Paris verificou-se que:

- **Paris é gerido politicamente por duas assembleias**
  1. O conselho municipal
  2. Os conselhos de subúrbios/bairro (d'arrondissement)

Os membros para estes conselhos são eleitos em simultâneo e nas mesmas condições, por um período de 6 anos, através de sufrágio universal e directo e por escrutínio a duas voltas, segundo um sistema que combina o sistema maioritário e proporcional.

Em Paris, as assembleias de voto estão abertas, sem interrupção, das 8 horas às 20 horas.

#### Modo de escrutínio:

##### 1ª volta:

Se uma lista obtém mais de 50% dos votos expressos, ela obtém 50% dos mandatos.

Os restantes mandatos são repartidos entre todas as listas que obtiveram mais de 5% de votos, em proporção com o número de votos obtidos.

Se estes requisitos não tiverem sido preenchidos, as listas submeter-se-ão à 2ª volta, no mesmo dia semana seguinte (em França, as eleições municipais têm sempre lugar ao domingo).

##### 2ª volta:

Se nenhuma lista alcançou mais de 50% dos votos expressos, procede-se a uma 2ª volta.

Somente se podem manter as listas que obtiveram mais de 10% dos votos na 1ª volta.



Às listas que totalizaram entre 5% e 10% dos votos é aberta a possibilidade de fusão com outras, por forma a alcançar o plafond dos 10%.

Na 2ª volta, a lista que obtiver maior número de votos tem direito a 50% dos mandatos.

Os mandatos que ficam por preencher são repartidos proporcionalmente entre todas as listas que obtiveram mais de 5% dos votos.

#### **. Eleição do Presidente da Câmara de Paris**

O Presidente da Câmara de Paris é eleito pelos seus pares, isto é, por 163 conselheiros designados pelos parisienses ao fim das duas voltas das eleições.

Como todos os outros Presidentes de Câmara, ele encarna o executivo da comuna de Paris, assistido por adjuntos eleitos do mesmo modo que ele e cujo número não pode exceder 30% do efectivo total do Conselho de Paris.

### **III**

#### **Programa da delegação da CNE**

- a) À chegada a Paris, no dia 8 de Março pelas 18.00 horas, a delegação da CNE foi recebida pelo Conselheiro Social da Embaixada de Portugal, em Paris, Dr. José Guerreiro, que entregou alguma documentação sobre a comunidade portuguesa em França, nomeadamente, dados sobre a sua inscrição no recenseamento com vista às eleições municipais e percentagem de candidatos apresentados, bem como o programa da visita de trabalho da CNE;
- b) Entrevista do Senhor Presidente da Comissão Nacional de Eleições nas instalações da Rádio Alfa, em Valenton.

A tarde do dia 9 de Março foi ocupada com a deslocação e entrevista concedida pelo Senhor Presidente da Comissão Nacional de Eleições, acompanhado para o efeito pelo Sr. Dr. Jorge Miguéis, à Rádio Alfa, estação com programação exclusivamente portuguesa e de grande audiência junto da nossa comunidade.

Esta deslocação foi assessorada pelo adjunto do Conselheiro Social da Embaixada, Dr. Jorge Portugal Branco.



A entrevista, conduzida pelo Senhor Artur Silva versou, numa primeira parte, sobre as razões que tinham levado a Comissão a assistir, in loco, às presentes eleições municipais francesas e ao comentário acerca dos números conhecidos da participação de cidadãos portugueses mononacionais nestas eleições e numa segunda parte ocupou-se das recentes eleições para o Presidente da República de Portugal, focando a atenção à volta do modo de exercício do direito de voto e da muito fraca participação dos cidadãos portugueses residentes no estrangeiro.

- c) Visita à Associação Portuguesa Cultural e Social de Pontault-Combault e à Associação Desportiva e Cultural Portuguesa "Benfica d'Achères".

No dia 10 de Março, a delegação da Comissão, acompanhada pelo Dr. Jorge Portugal Branco, dirigiu-se fora de Paris para visita a duas das Associações com maior representatividade junto da comunidade portuguesa em razão quer da sua antiguidade quer de, por isso mesmo, congregar um número elevado dos cidadãos portugueses emigrantes de 1ª geração.

O primeiro encontro teve lugar na Associação Portuguesa Cultural e Social de Pontault-Combault, onde aguardava pela chegada da delegação da CNE o Senhor Consul de Portugal em Nogent-Sur-Marne, tendo sido recebidos pelo Presidente da referida Associação, Sr. Mário Castilho.

Após ter dado a conhecer as instalações da Associação, o Sr. Mário Castilho deu uma panorâmica pormenorizada da actual comunidade de portugueses naquela região, os problemas com que se debatiam, donde ressaltou a necessidade de, a nível oficial, ser incluído nos programas escolares o ensino de língua portuguesa (apesar de tal ocorrer particularmente na sede da associação) e a inserção na sociedade francesa dos portugueses momo e binacionais.

Depois de um franco diálogo sobre as eleições municipais do dia 11 de Março e a adesão esperada por parte dos nossos emigrantes, a delegação da CNE partiu rumo a Achères, para uma visita à Associação Desportiva e Cultural Portuguesa.

Para além de ter sido acompanhada pelo Presidente da referida Associação, Sr. Pinheiro, a CNE contou ainda com a presença da Sra. Consul de Portugal em Versailles, do Senhor Presidente do Conselho das Comunidades Portuguesas e de outros elementos deste conselho.



As impressões trocadas gravitaram à volta dos temas já debatidos na anterior visita.

d) Deslocação e visita a assembleias de voto no dia da eleição.

A agenda de trabalhos da delegação da CNE, no dia da realização de votação para a 1ª volta da eleições municipais e cantonais francesas, esteve totalmente preenchida com as seguintes visitas a assembleia de voto:

- Às 8.30 – mesa de voto nº 1 do 16º bairro de Paris, bairro com um número significativo de portugueses residentes, onde foi recebida pelo respectivo maire;
- Às 10h00 – secção de voto da Mairie do 13º bairro de Paris onde havia maior número de cidadãos portugueses inscritos e candidatos, tendo sido recebida pelo Presidente da mesa, Monsieur Jean-Jacques Debue e onde foi entrevistada por jornalistas do Libération acerca dos motivos que nortearam a sua deslocação;
- Às 15h00 – assembleia de voto nº 1, na Marie de Champigny, cidade emblemática, situada fora de Paris, por nela se terem radicado os primeiros fluxos de emigrantes portugueses, onde foi acompanhada pelo Sr. Consul de Portugal em Nogent e recebida pelo respectivo maire;
- Às 17h00 – Regresso a Paris.

De salientar que a visita às assembleias de voto foi extremamente profícua em virtude, não só do teor das explicações oferecidas mas também pelo material recolhido e que na sua maior parte, dizia respeito ao modo de funcionamento das mesas de voto e ao consequente apuramento.

#### IV

A delegação da Comissão Nacional de Eleições regressou a Lisboa no dia 12 de Março, onde chegou pelas 13 horas e 30 minutos.

Foi positivo o balanço feito pelos membros, não obstante em ter esperado por um maior empenho da embaixada de Portugal em Paris, cujos serviços, alegando a pouca antecedência em que lhes fora comunicado a deslocação da CNE, não tinham conseguido concretizar os contactos solicitados a nível das entidades responsáveis pelo processo eleitoral.